REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

FUNDO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO SÃO VALÉRIO DO SUL - FPSM

CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA

05/2022

SGI
SISTEMA DE GESTÃO EM INVESTIMENTOS

INTRODUÇÃO

Neste relatório disponibilizamos a cojuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intituições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

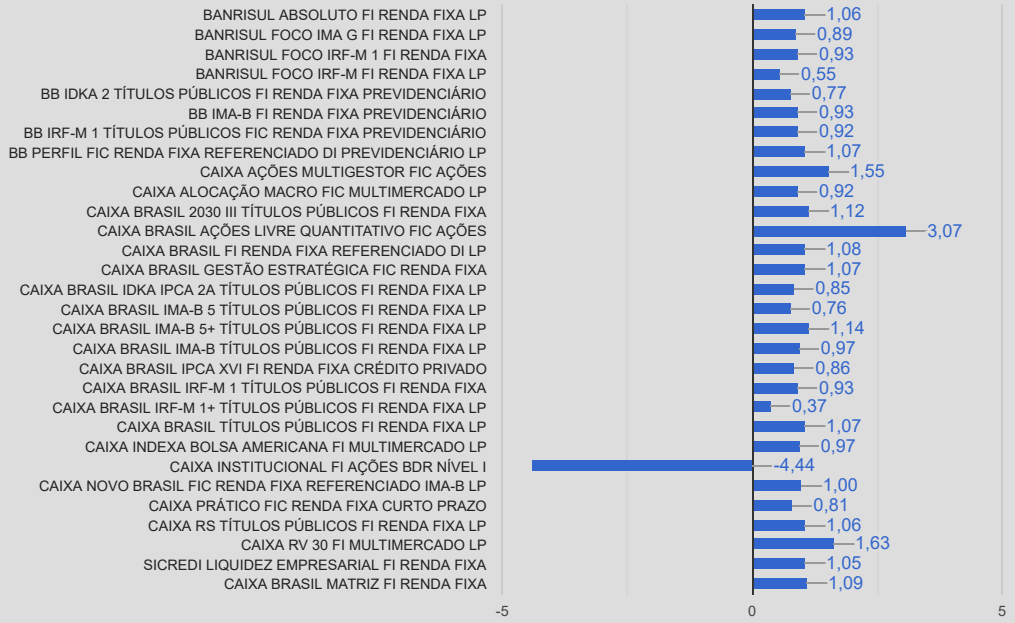
Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

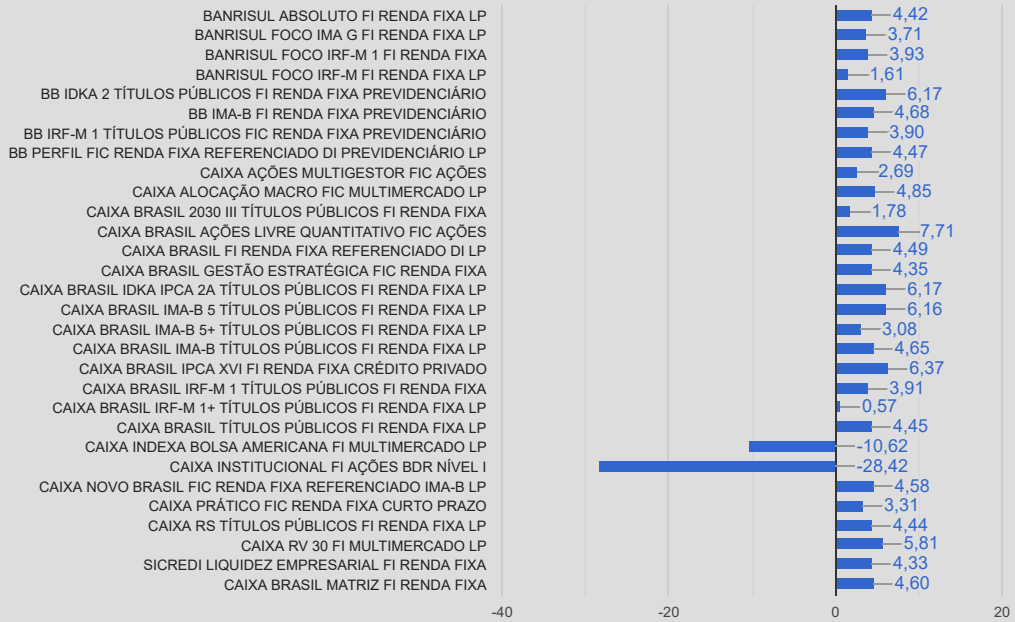
RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	**05/2022 (%)**	**Últimos 6 meses (%)**	**No ano (%)**	**05/2022 (R$)**	**ANO (R$)**
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	1,06%	5,27%	4,42%	25.850,78	104.151,86
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	0,89%	5,02%	3,71%	18.341,42	59.146,19
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,93%	4,88%	3,93%	753,63	7.965,63
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	0,55%	3,77%	1,61%	597,46	6.750,00
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,77%	7,20%	6,17%	3.807,58	28.791,41
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,93%	5,55%	4,68%	2.896,42	14.134,56
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,92%	4,84%	3,90%	1.853,70	7.617,30
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	1,07%	5,38%	4,47%	2.155,45	8.744,43
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	1,55%	3,79%	2,69%	998,41	1.708,41
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	0,92%	6,50%	4,85%	1.016,90	5.167,46
CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1,12%	3,33%	1,78%	5.406,00	21.452,38
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	3,07%	13,73%	7,71%	8.045,17	19.342,16
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,08%	5,34%	4,49%	17.521,19	70.668,47
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	1,07%	5,27%	4,35%	5.249,78	20.752,64
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,85%	7,23%	6,17%	3.490,75	24.192,42
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,76%	7,29%	6,16%	13.060,54	99.826,61
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,14%	3,68%	3,08%	8.667,77	23.056,91
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,97%	5,51%	4,65%	6.238,92	28.960,22
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,86%	7,31%	6,37%	1.004,48	7.069,30
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,93%	4,85%	3,91%	4.176,89	28.938,20
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,37%	3,35%	0,57%	0,00	3.097,57
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	1,09%	5,46%	4,60%	5.491,86	8.384,24
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,07%	5,32%	4,45%	13.946,30	43.286,08
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	0,97%	-5,80%	-10,62%	1.185,46	-14.606,73
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-4,44%	-26,94%	-28,42%	-13.725,40	-117.379,05
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	1,00%	5,47%	4,58%	5.578,47	24.652,58
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,81%	3,92%	3,31%	505,36	1.879,18
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,06%	5,30%	4,44%	12.880,49	52.307,78
CAIXA RV 30 FI MULTIMERCADO LP	1,63%	7,19%	5,81%	1.752,38	5.988,36
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	1,05%	5,18%	4,33%	11.770,65	37.633,14
			Total:	**170.518,80**	**633.679,70**

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Rentabilidade da Carteira Mensal - 05/2022



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2022



Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações

Enquadramento	Valor Aplicado (R$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	**14.080.409,98**	76,23%	63,00%	100,00%	**ENQUADRADO**
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	**3.297.388,35**	17,85%	27,00%	60,00%	**ENQUADRADO**
FI em Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, V, "b"	**118.107,65**	0,64%	2,00%	5,00%	**ENQUADRADO**
FI Ações - Art. 8º, I	**335.398,56**	1,82%	1,50%	20,00%	**ENQUADRADO**
Fundo de Ações BDR Nível 1 - Art. 9º, A, III	**295.614,93**	1,60%	2,00%	10,00%	**ENQUADRADO**
Fundos Multimercados - Art. 10º, I	**343.626,11**	1,86%	2,00%	10,00%	**ENQUADRADO**
Total:	**18.470.545,57**	100,00%	**97,50%**		

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

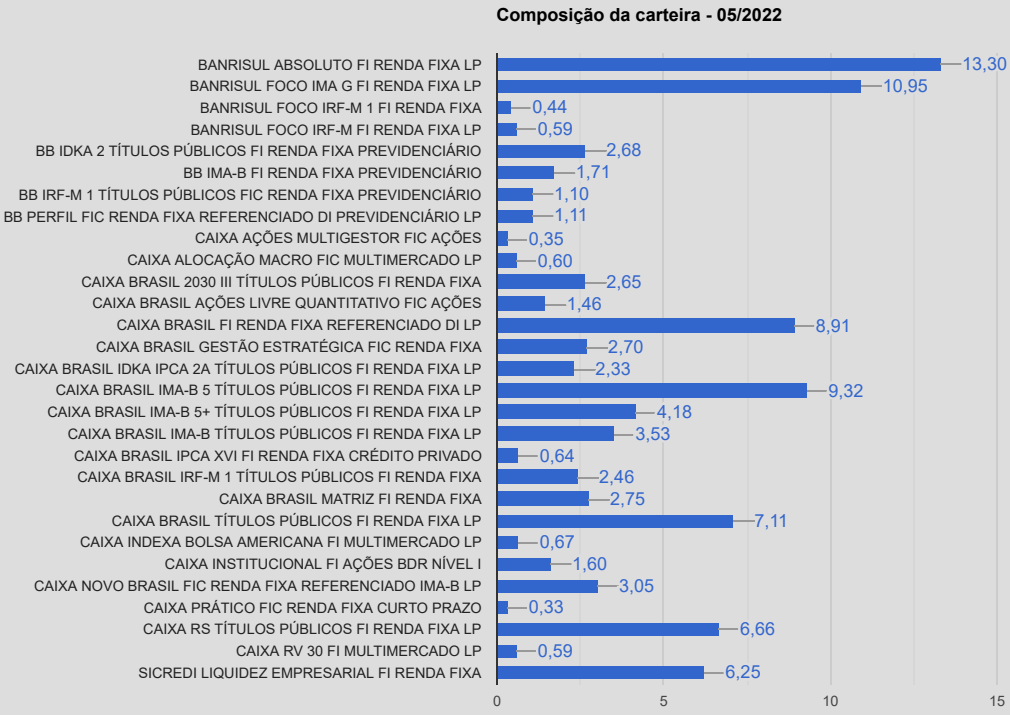
Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequencia uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	05/2022	
	R$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	2.455.775,88	13,30
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	2.022.340,77	10,95
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	81.505,06	0,44
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	109.531,39	0,59
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	495.109,62	2,68
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	315.867,51	1,71
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	202.994,21	1,10
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	204.321,42	1,11
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	65.235,89	0,35
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	111.673,55	0,60
CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	488.742,00	2,65
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	270.162,67	1,46
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1.645.158,43	8,91
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	498.174,50	2,70
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	429.728,28	2,33
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.721.122,36	9,32
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	771.439,43	4,18
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	652.153,36	3,53
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	118.107,65	0,64
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	454.231,85	2,46
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	508.384,24	2,75
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.312.815,93	7,11
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	122.967,24	0,67
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	295.614,93	1,60
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	562.891,35	3,05
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	60.765,41	0,33
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.229.889,27	6,66
CAIXA RV 30 FI MULTIMERCADO LP	108.985,39	0,59
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	1.154.856,07	6,25
Total:	**18.470.545,65**	**100,00**

Disponibilidade em conta corrente:	**25.456,38**
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	**18.496.002,03**

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

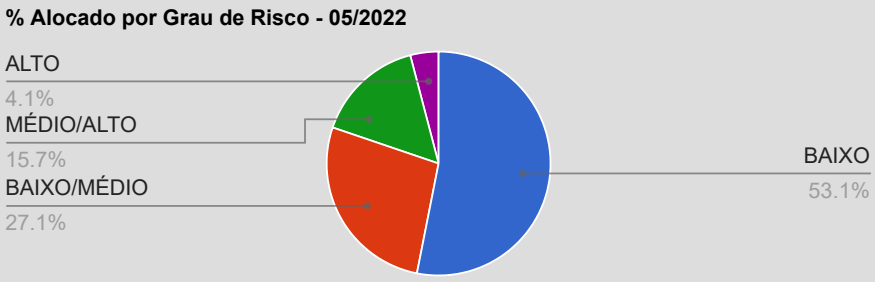
Composição por segmento		
Benchmark	**%**	**R$**
CDI	47,01	8.683.640,21
IMA Geral	10,95	2.022.340,77
IRF-M 1	4,00	738.731,12
IRF-M	0,59	109.531,39
IDKA 2	5,01	924.837,90
IMA-B	10,93	2.019.654,21
Ibovespa	1,82	335.398,56
IPCA	3,34	616.282,15
IMA-B 5	9,32	1.721.122,36
IMA-B 5+	4,18	771.439,43
Multimercado	1,26	231.952,63
BDR	1,60	295.614,93
Total:	**100,00**	**18.470.545,65**



Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO VAR 95% - CDI		ALOCAÇÃO	
	05/2022	Ano	R$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,02%	0,05%	2.455.775,88	13,30
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	1,00%	1,06%	2.022.340,77	10,95
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,20%	0,30%	81.505,06	0,44
BANRISUL FOCO IRF-M FI RENDA FIXA LP	1,47%	1,54%	109.531,39	0,59
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,16%	1,21%	495.109,62	2,68
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,19%	2,22%	315.867,51	1,71
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	0,30%	202.994,21	1,10
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,02%	0,04%	204.321,42	1,11
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	9,59%	9,35%	65.235,89	0,35
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	1,56%	1,42%	111.673,55	0,60
CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2,91%	3,45%	488.742,00	2,65
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	8,29%	7,87%	270.162,67	1,46
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,03%	0,05%	1.645.158,43	8,91
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	1,28%	0,66%	498.174,50	2,70
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,22%	1,24%	429.728,28	2,33
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,03%	1,12%	1.721.122,36	9,32
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3,60%	3,53%	771.439,43	4,18
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,20%	2,22%	652.153,36	3,53
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,99%	1,08%	118.107,65	0,64
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	0,30%	454.231,85	2,46
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	0,02%	0,05%	508.384,24	2,75
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,02%	0,05%	1.312.815,93	7,11
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	14,47%	11,44%	122.967,24	0,67
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	11,66%	11,51%	295.614,93	1,60
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP	2,26%	2,26%	562.891,35	3,05
CAIXA PRÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,01%	0,03%	60.765,41	0,33
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,01%	0,05%	1.229.889,27	6,66
CAIXA RV 30 FI MULTIMERCADO LP	2,76%	2,55%	108.985,39	0,59
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,01%	0,04%	1.154.856,07	6,25
		Total:	**18.470.545,65**	**100,00**



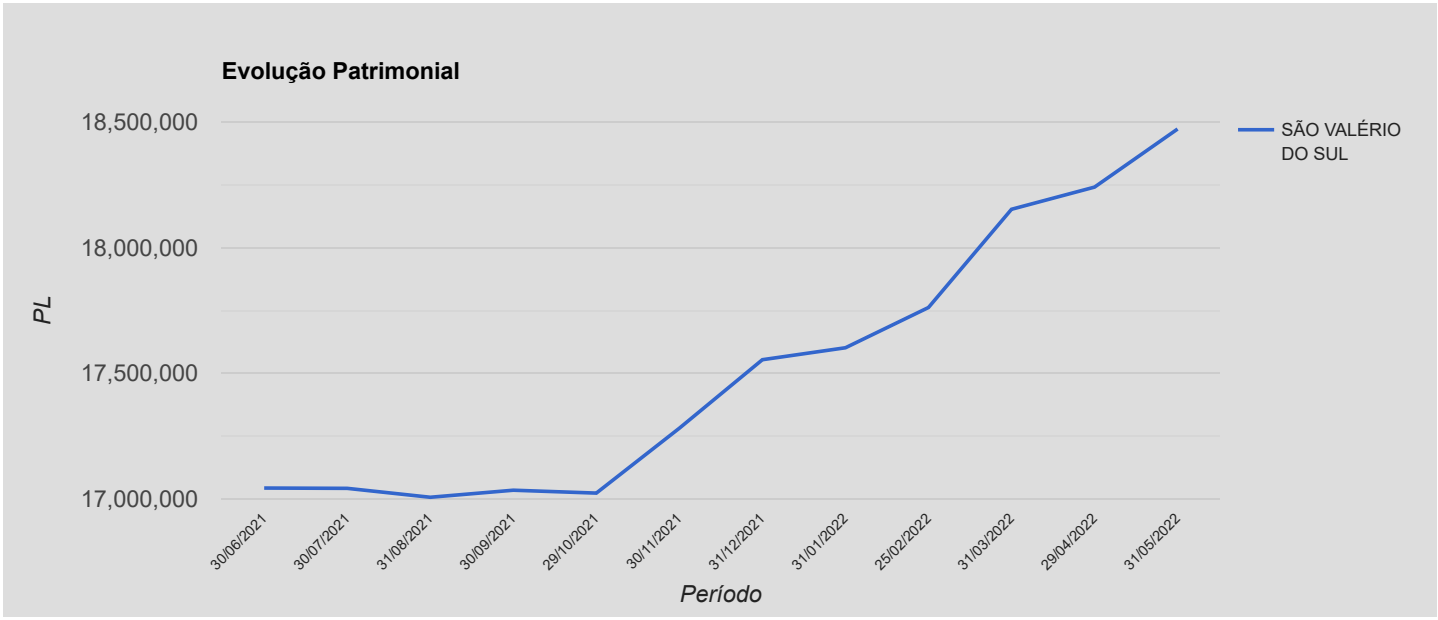
O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

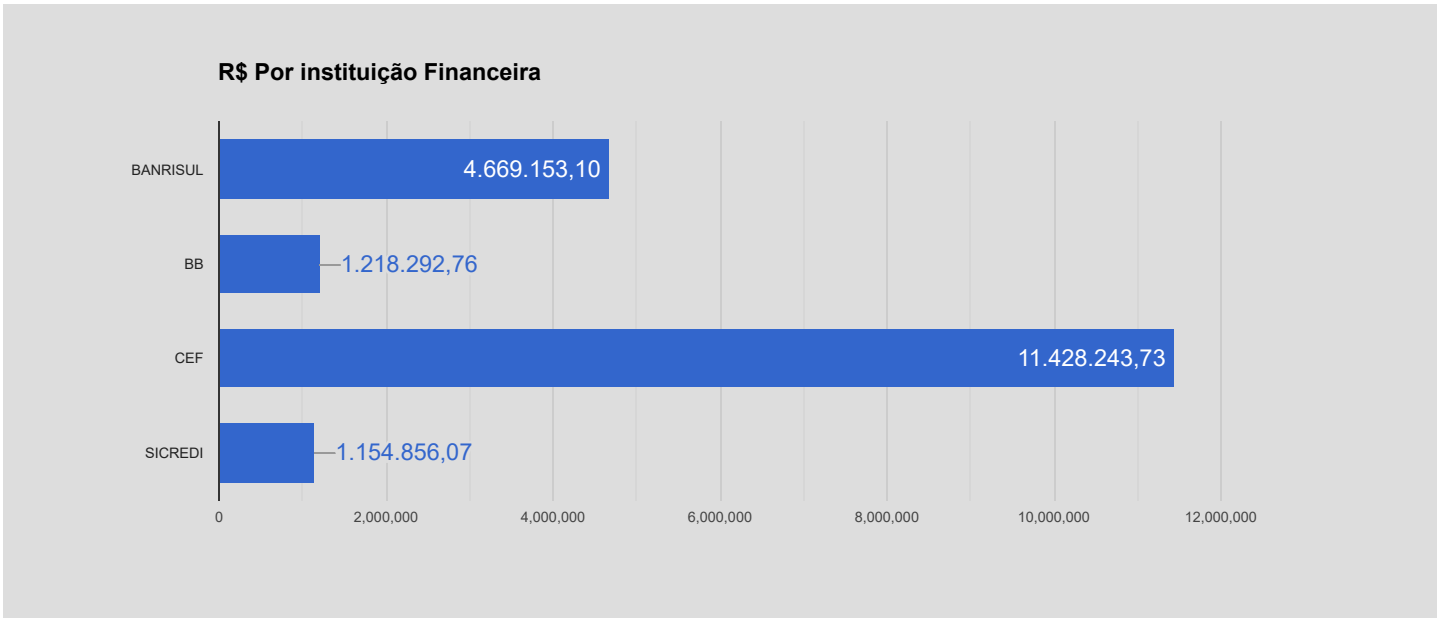
Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

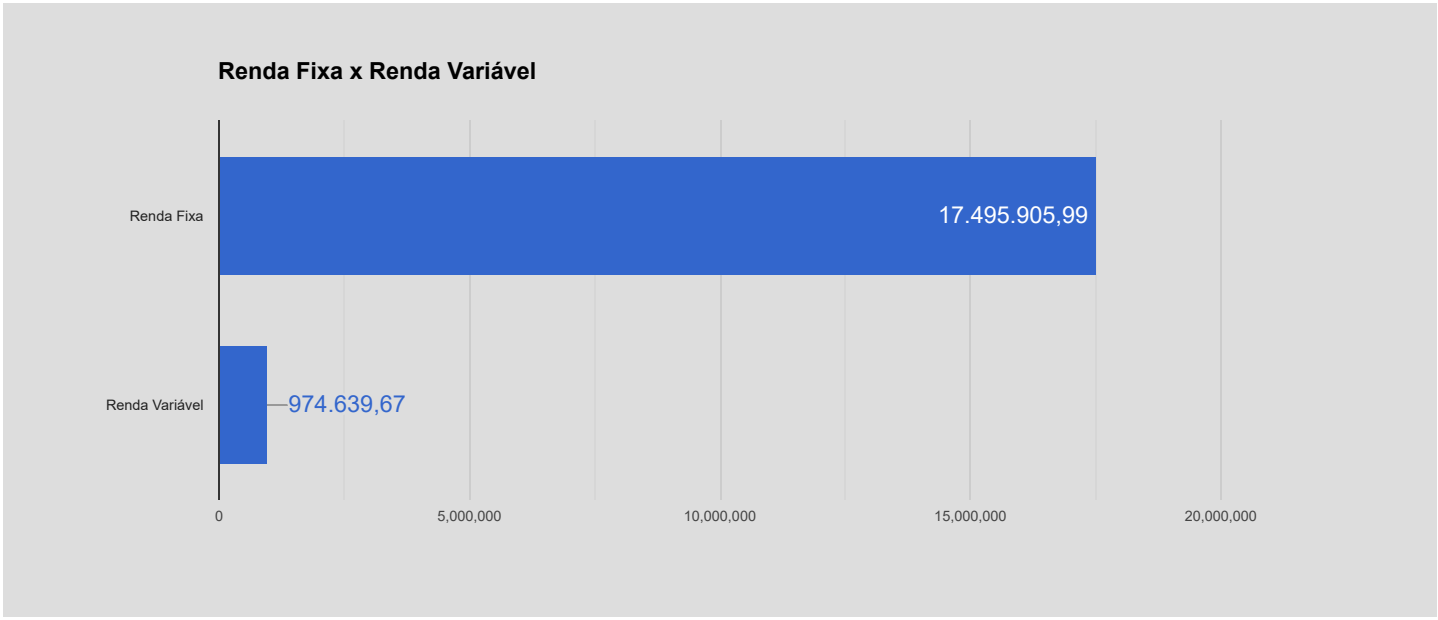
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

	Benchmarks					
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	IPCA + 5,04%	SÃO VALÉRIO DO SUL
01/2022	0,21%	-0,73%	0,63%	6,98%	0,95%	0,01%
02/2022	0,74%	0,54%	0,74%	0,89%	1,42%	0,54%
03/2022	1,33%	2,65%	0,78%	4,22%	2,04%	1,59%
04/2022	0,54%	0,83%	0,75%	-10,10%	1,47%	0,46%
05/2022	0,91%	0,97%	0,95%	3,22%	0,88%	0,93%

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.







Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

No mês de maio, a curva de juros futuros apresentou elevação em todos os vencimentos, reflexo das contínuas pressões inflacionárias globais e locais, acrescidas de receios com a política fiscal, em meio a propostas do governo para redução de impostos para controle da inflação. Na renda variável, maio foi mais um mês volátil para os mercados, com investidores globais cada vez mais preocupados com os juros subindo e riscos maiores de uma recessão econômica. No Brasil, o Ibovespa teve mais um mês positivo com um retorno de +3,2% em reais, e, apesar do fortalecimento do dólar frente à outras moedas com o avanço de juros nos EUA.

Indo para o cenário externo, permanece a avaliação de um cenário internacional desafiador para os próximos trimestres, num contexto de riscos relevantes e revisões baixistas nas projeções de crescimento global, que atualmente estão pouco acima de 3,0% para 2022 e 2023. No último mês especificamente, o ajuste veio por conta do PIB chinês. A manutenção da política de tolerância zero à Covid-19 diante de cepas mais transmissíveis faz com que a expectativa para os próximos meses seja de recuperação lenta nos serviços, com redução na projeção de crescimento para 2022. Ao mesmo tempo, o governo chinês tem adotado medidas de estímulo no setor de construção, infraestrutura e menos aperto regulatório no setor de tecnologia, o que pode ajudar a evitar uma desaceleração maior.

Nos Estados Unidos, dados apresentaram desaceleração no ritmo de crescimento, mas ainda longe de mostrar sinais de recessão iminente. A inflação veio em linha com as expectativas, diminuindo na variação em 12 meses em abril em relação a março, indicando um “pico” que acalmou os mercados. Os núcleos de inflação, por sua vez, seguiram pressionados na margem, em especial nos serviços e no índice de difusão, mostrando que o cenário inflacionário ainda é desafiador, porém o mercado se concentrou nas notícias boas do índice cheio. O FOMC aumentou a taxa de juros em 50 pb, para 0,75%, e indicou que devem ocorrer pelo menos mais duas altas dessa magnitude nas próximas reuniões, e que a taxa de juros deve ir para o patamar neutro no final do ano e contracionista no ano que vem.

Na Europa, a inflação veio em linha em abril, porém os dados de maio ficaram acima das expectativas e voltaram a mostrar alta em 12 meses O BCE indicou que deve começar a subir juros em 25 pb por reunião a partir de julho. Alguns membros mais hawks falam em subir 50 pb, porém a presidente do BCE, Lagarde, e diversos membros importantes ainda falam em altas de 25 pb.

Vindo para o Brasil, os últimos indicadores continuaram mostrando sinais positivos em termos de atividade econômica. O PIB do primeiro trimestre cresceu 1,0% contra o quarto trimestre de 2021, após expansão de 0,7% no último trimestre do ano passado. Para o segundo trimestre, as primeiras informações sugerem continuidade do dinamismo. No entanto, a partir do segundo semestre, existe uma tendência para uma trajetória com visível desaceleração, refletindo, entre outros fatores, a política monetária contracionista.

A sucessão de choques no cenário internacional resultou em novas pressões sobre produtos industriais e commodities. Em particular, a consolidação da visão da Guerra Rússia-Ucrânia como um conflito prolongado e que terá efeitos duradouros sobre os mercados gerou deslocamentos em nível nos preços de algumas commodities. Uma externalidade desse movimento é a melhora da perspectiva para a arrecadação de impostos e contribuições dos setores diretamente beneficiados (principalmente petróleo e gás). Esses novos choques resultaram também em revisões altistas nas projeções de inflação de produtos comercializáveis (alimentos e industriais). Em paralelo, a continuidade da reabertura da economia, e, principalmente, o melhor desempenho do setor de serviços tem resultado num panorama de inflação de serviços mais persistente do que esperávamos anteriormente. A resultante desses processos é a contínua revisão altista nas projeções de inflação, o que tem impactos diretos no PIB nominal (importante determinante das receitas fiscais).

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Falando em inflação, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de maio foi de 0,47%, no ano, o IPCA acumula alta de 4,78% e, nos últimos 12 meses, de 11,73%. Oito dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados tiveram alta em maio. A maior variação veio do grupo Vestuário. Já o maior impacto (0,30 p.p.) veio dos Transportes, que desaceleraram em relação ao mês anterior. Alimentos e bebidas também desaceleraram, registrando 0,48% em maio. O único grupo a apresentar queda foi Habitação (-1,70%), contribuindo com um impacto de -0,26 p.p. no índice do mês. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC teve alta de 0,45% em maio, no ano acumula alta de 4,96% e, nos últimos 12 meses, de 11,90%.

Quanto a renda fixa em maio, no mundo, embora a inflação ainda esteja pressionada, o tema já passa a ser a possibilidade de uma recessão a frente, o que sinalizamos no último mês. Acreditamos que isso não irá impedir o FED de levar os juros ao campo restritivo e entendemos que esse processo vira com alguma dor aos mercados. Na China, medidas de estímulo são implementadas para conter a forte desaceleração recente da atividade. Essa dicotomia entre frear a inflação e acelerar o crescimento (ou fazer um pouso suave) tem impacto relevante para ativos de risco, em especial commodities.

No Brasil, na primeira semana de maio, o Copom decidiu por elevar a Selic em um ponto percentual, para 12,75%. O comunicado foi visto como hawkish, sinalizando a possibilidade de um novo aumento na reunião de junho. A dinâmica de inflação segue desfavorável, o que deve levar o Banco Central a elevar a taxa Selic para 13,25%, sem garantir o fim do ciclo. O governo, através de renúncias fiscais, como a limitação do ICMS, busca reduzir as principais contas dos brasileiros, mirando a Eleição de outubro, tema esse que deve ganhar importância a partir de agora. Do lado da atividade, dados de curto prazo seguem bastante favoráveis e trazem revisões altistas para 2022, sem alterar o pessimismo para o próximo ano.

Já na renda variável, o Ibovespa encerrou o mês com valorização de 3,22%. Os demais índices tiveram as seguintes variações: S&P 500 0,18% (USD), Euro Stoxx +1,34% (EUR) e Nikkei +1,72% (JPY). Nos EUA, a aproximação do Quantitative Tightening (QT) somado à inflação elevada mantém o sentimento de cautela entre os investidores, os quais levantam a possibilidade de uma recessão. Contudo, o mercado de trabalho e consumo continuam fortes.

A Europa continua a sofrer com aumento da inflação. Em maio o CPI do continente foi de 8,1%, representando uma aceleração em relação ao divulgado em abril de 7,8%. A UE impôs um embargo sobre a importação de petróleo da Rússia, o que manteve a commodities em alta mesmo com o medo de uma recessão global. O minério de ferro sofreu com a China desacelerando o crescimento do curto prazo. Na China, os números de infecções por covid-19 estão caindo, permitindo uma reabertura gradual das regiões mais afetadas, o que deve melhorar parcialmente as cadeias produtivas.

O cenário brasileiro não se alterou de forma expressiva neste mês. A inflação continua alta e há pouca previsibilidade de quando vai começar a cair. À medida que nos aproximamos das eleições, a 3° via perde cada vez mais força, concentrando as intenções de votos entre Lula e Bolsonaro.

COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:

O fato é que o cenário global permanece desafiador, com inflação alta e expectativas de continuação na elevação de juros por bancos centrais em todo o mundo. Aqui no Brasil, os reflexos do cenário global e local levam o mercado a esperar novo aumento na Selic no Copom de junho. A expectativa para a Selic é de que chegue em 13,75% dentro das próximas duas reuniões e fique estável até ao final de 2022, e está sendo projetado 8,75% para o fim de 2023. Mas vale ressaltar que nesse ambiente, repleto de incertezas, menor alocação de risco e preferência por estratégias com cautela se mostram acertada nesse ano, bastante volátil. E, apesar de vermos os ativos locais descontados, entraremos agora na janela eleitoral, que deve ser fator adicional de ruído. O fraco debate econômico até o momento, dificulta ainda mais a avaliação sobre que arcabouço fiscal vigorará a partir de 2023, impedindo assim posições mais arriscadas.

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.

Assim permanecemos com nossa linha, ou seja, o mais recomendado para o momento ainda é a “cautela controlada” ao assumir posições mais arriscadas, a volatilidade nos mercados deve se manter. Quanto a ativos de proteção, sugerimos privilegiar ativos DI. Quanto as despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IDKA2/IRF-M1 e DI) e novos aportes utilizar os ativos DI ou de prazos médios. Para o IMA-B não estamos recomendando o aporte no segmento e de mesma maneira para os pré-fixados, pois diante da expectativa de alta da taxa de juros o desempenho destes fundos tende a ser afetado. Incluído na sua Política de investimento, os títulos públicos, diante das seguidas elevações na taxa de juros demonstram ser uma boa oportunidade, recomendamos esta exposição, mas sempre cuidando suas obrigações e fluxo de caixa futuros, ou seja, um planejamento para não ocorrerem surpresas ali na frente. Na renda variável, continuamos sugerindo escolher bem os ativos neste segmento com viés passivos e entrada de forma gradativa. Com a alta da Selic, pode nos levar a pensar que a renda variável vai deixar de ser atrativa, mas não, somente devemos escolher bem os ativos domésticos e priorizar a gestão ativa neste segmento.

Composição por segmento		
Benchmark	**R$**	**%**
CDI	8.683.640,21	47,01
IMA Geral	2.022.340,77	10,95
IRF-M 1	738.731,12	4,00
IRF-M	109.531,39	0,59
IDKA 2	924.837,90	5,01
IMA-B	2.019.654,21	10,93
Ibovespa	335.398,56	1,82
IPCA	616.282,15	3,34
IMA-B 5	1.721.122,36	9,32
IMA-B 5+	771.439,43	4,18
Multimercado	231.952,63	1,26
BDR	295.614,93	1,60
Total:	**18.470.545,65**	**100,00**

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de maio, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R$	%			
05/2022	R$ 633.679,70	3,5656%	IPCA + 5,04%	6,95 %	51,28%

Referência Gestão e Risco

Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.